
GESTÃO DE RISCO

1º TRIMESTRE 2011

Parte 2: Tabelas com as exposições a risco de crédito, mercado, liquidez e operacional em atendimento à circular nº 3477 do Banco Central do Brasil (parte quantitativa)

Índice

1.	Risco de Crédito	1
1.1	Exposição por fator de ponderação de risco	1
1.2	Exposição por Setor Econômico	1
1.3	Maiores clientes em relação ao total das operações com características de crédito	1
1.4	Montante das operações em atraso	2
1.5	Fluxo das operações baixadas para prejuízo no trimestre.....	2
1.6	Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	2
2.	Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito	3
2.1	Valores por tipo de Mitigador	3
2.2	Mitigador por FPR	3
3.	Risco de crédito de contraparte	3
3.1	Valor nominal dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte	3
3.2	Valor positivo bruto dos contratos sujeitos ao risco de crédito	4
3.3	Valor das garantias que atendam cumulativamente aos seguintes requisitos.....	4
3.4	Exposição Global Líquida ao risco de crédito de contraparte	5
4.	Cessão de crédito e Operações com TVM oriundos de processos de securitização	5
5.	Risco de Mercado	6

1. Risco de Crédito

Os quadros abaixo apresentam tanto o valor das exposições, quanto a exposição média a cada trimestre, segmentado por FPR e setor de atividade, de acordo com os artigos 10 a 16 da circular 3360/07.

Inclui todas as operações com características de crédito, as garantias prestadas e os compromissos de créditos não canceláveis incondicional e unilateralmente pelo banco.

1.1 Exposição por fator de ponderação de risco

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
FPR	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
FPR 20%	367.904	305.999	174.046	309.686	251.364
FPR 35%	0	0	0	0	0
FPR 50%	1.432.882	1.499.806	1.366.208	1.229.215	1.122.277
FPR 75%	5	6	6	69.279	86.392
FPR 100%	10.337.268	9.998.453	9.372.560	8.841.184	8.197.399
Média no Trimestre	11.977.408	11.567.099	10.690.853	10.088.058	9.301.497
TOTAL	12.138.058	11.804.264	10.912.820	10.449.364	9.657.433

1.2 Exposição por Setor Econômico

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
Setor Econômico	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
Intermediários Financeiros	1.828.332	1.841.641	1.626.398	1.572.786	1.366.284
Indústria	5.325.342	5.128.276	5.137.482	4.920.621	4.428.576
Comércio	3.818.458	3.695.184	3.106.357	2.977.607	2.882.630
Serviços	869.823	876.563	810.866	742.547	732.337
Setor Público	110.415	67.193	66.489	24.380	4.491
Outros	185.689	195.407	165.229	211.423	243.115
TOTAL	12.138.058	11.804.264	10.912.820	10.449.364	9.657.433

1.3 Maiores clientes em relação ao total das operações com características de crédito

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
Carteira de Crédito	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
Percentual dos dez maiores clientes	13,11%	13,68%	13,74%	14,82%	14,20%

1.4 Montante das operações em atraso

Inclui todas as operações em atraso, bruto de provisões e excluídas as operações já baixadas para prejuízo.

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
FPR	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
Atraso até 60 dias	1.554	752	7.616	12.138	3.021
Atraso entre 61 e 90 dias	691	2.856	4.531	2.391	6.547
Atraso entre 91 e 180 dias	2.805	3.325	5.983	5.118	8.353
Atraso acima de 180 dias	9.994	5.444	8.886	10.411	12.644
TOTAL	15.044	12.377	27.016	30.058	30.565

1.5 Fluxo das operações baixadas para prejuízo no trimestre

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
Carteira de Crédito	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
Operações baixadas para prejuízo no trimestre.	3.934	2.735	3.702	5.039	17.648

1.6 Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
Rating	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
AA	0	0	0	0	0
A	14.785	15.080	13.452	12.321	11.710
B	30.411	30.603	29.051	29.248	29.005
C	20.141	19.092	19.673	17.126	19.189
D	3.822	5.712	8.009	9.793	10.651
E	15.891	19.076	14.421	17.143	12.601
F	8.034	5.357	5.254	12.852	6.643
G	8.870	6.270	8.808	1.791	6.498
H	26.767	22.752	18.376	21.806	24.569
TOTAL	128.721	123.942	117.044	122.080	120.866

2. Instrumentos Mitigadores do Risco de Crédito

Os instrumentos mitigadores do risco de crédito visam reduzir a exposição potencial do banco a este tipo de risco.

Os instrumentos mitigadores são acompanhados por toda a vida da operação.

2.1 Valores mitigados por tipo de mitigador

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
Mitigador	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
Aval	30.096	31.727	38.885	43.751	48.191
Carta de Fiança	1.970	2.478	3.326	4.530	7.873
CDB	135.669	147.383	140.429	136.386	218.473
LCA	6.840	6.041	3.377	20.914	1.797
Acordo de compensação	408.112	312.243	358.055	342.658	262.329
Outras Garantias	4.544	6.668	17.400	6.286	5.246
TOTAL	587.231	506.541	561.472	554.524	543.910

2.2 Valores mitigados por FPR

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
Mitigador por FPR	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
FPR 20%					
FPR 35%					
FPR 50%	32.691	35.014	42.411	49.258	56.747
FPR 75%					
FPR 100%	554.540	471.527	519.061	505.266	487.162
TOTAL	587.231	506.541	561.472	554.524	543.910

3. Risco de crédito de contraparte

O risco de crédito de contraparte é apurado seguindo as definições apresentadas nas Circulares 3360 e 3368 do Banco Central, de acordo com o demonstrativo de Limites Operacionais – DLO enviado ao Bacen.

3.1 Valor nocional dos contratos sujeitos ao risco de crédito de contraparte

Inclui derivativos, operações a liquidar e operações compromissadas a serem liquidados em câmaras de compensação e de liquidação nas quais a câmara atue como contraparte central.

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
Câmaras de Compensação	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
Câmaras de Compensação (atua como contraparte central)	1.552.268	3.503.459	2.497.203	2.013.287	2.273.821

Inclui derivativos, operações a liquidar e operações compromissadas a serem liquidados em câmaras de compensação e de liquidação nas quais a câmara não atue como contraparte central.

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
Câmaras de Compensação	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
b) Câmaras de Compensação (não atua como contraparte central)	3.457.193	3.045.810	3.195.329	3.734.796	1.941.994

3.2 Valor positivo bruto dos contratos sujeitos ao risco de crédito

Não são considerados os valores positivos relativos a acordos de compensação, conforme resolução 3.263 de 24 de fevereiro de 2005.

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
Derivativos	116.222	100.674	111.345	57.367	36.015
Operações compromissadas (**)	375.157	458.225	501.203	787.986	96.713
Operações a liquidar	513.286	477.670	754.601	758.022	671.545
TOTAL	1.004.666	1.036.569	1.367.148	1.603.375	804.273

(*) Para os derivativos estamos considerando toda posição ativa (a receber) sem fazer o netting com as posições passivas (a pagar) com as mesmas instituições.

(**) Para operações compromissadas de compra com revenda, o valor positivo é considerado o valor de volta dos contrato de compra com revenda.

Para as operações de venda com recompra considera-se como valor positivo a quantidade vezes o pu do título.

3.3 Valor das garantias que atendam cumulativamente aos seguintes requisitos

- Sejam mantidas ou custodiadas na própria instituição;
- Tenham por finalidade exclusiva a constituição de garantia para as operações a que se vinculem;
- Estejam sujeitas a movimentação, exclusivamente, por ordem da instituição depositária;
- Estejam imediatamente disponíveis para a instituição depositária no caso de inadimplência do devedor ou necessidade de sua realização.

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
Margens e Garantias	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
Margens e Garantias	374.993	458.025	491.870	782.916	96.696

3.4 Exposição Global Líquida ao risco de crédito de contraparte

Exposição Global Líquida ao risco de crédito de contraparte, definida como a exposição de crédito de contraparte líquida dos efeitos dos acordos de compensação e do valor das garantias.

Consolidado Econômico - Financeiro					R\$ mil
Exposição Global Líquida	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jun/10	Mar/10
Derivativos	116.222	100.674	111.345	57.367	36.015
Operações compromissadas	164	200	9.333	5.070	16
Operações a liquidar	513.286	477.670	754.601	758.022	671.545
TOTAL	629.673	578.544	875.278	820.459	707.576

4. Cessão de crédito e Operações com TVM oriundos de processos de securitização

O Banco não possui, nas referidas datas, carteira de crédito que tenha sido cedida, com ou sem coobrigação.

Segue abaixo quadro com o valor das exposições decorrentes da aquisição de títulos ou valores mobiliários oriundos de processos de securitização.

Consolidado Econômico - Financeiro						R\$ mil
FIDC's	Jun/11	Mar/11	Dez/10	Set/10	Jul/10	Mar/10
Recebíveis de empresa de saneamento	0	0	0	2.486	3.388	0
Veículos	4.158	10.562	16.684	22.552	28.159	32.673
Exposições decorrentes de processos de securitização (*)	4.158	10.562	16.684	25.038	31.547	32.673

5. Risco de Mercado

As operações do Banco são segmentadas em dois tipos de carteira, de acordo com a intenção/estratégia de negociação.

A carteira de trading engloba todas as operações e instrumentos financeiros, com a intenção de negociação no curto prazo ou giro rápido, visando obter resultados a partir das variações de preços e taxas de mercado dos instrumentos financeiros, derivativos ou não.

A carteira de banking, também chamada de não negociação, inclui todas as demais operações ou instrumentos financeiros que não estão incluídas na carteira de negociação, que não possuem a intenção exclusiva de serem negociadas no curto prazo.

O quadro abaixo apresenta o valor total da carteira de negociação (trading) por fator de risco de mercado relevante, segmentado entre posições compradas e vendidas.

Valores em R\$ mil

Fator de Risco	mar/2011		dez/2010		set/2010		jun/2010		mar/2010	
	C	V	C	V	C	V	C	V	C	V
Taxa de juros	402.623	619.435	373.506	726.940	977.520	440.511	417.462	378.591	718.974	556.773
Taxa de câmbio	37.167	-	18.116	-	27.221	20.947	58.794	19.513	67.019	224.438
Renda Variável	805	41	9.108	10.483	34.330	34.959	2.738	2.585	41.834	40.387
Commodities	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela: Valor total da carteira de negociação

A seguir demonstramos o total da exposição a instrumentos financeiros derivativos por categoria de fator de risco de mercado, segmentado entre posições compradas e vendidas e segregado em operações realizadas por conta própria com e sem contraparte central, subdivididos entre Brasil e exterior.

Março de 2010 - R\$ mil

fator de risco	mercado	Brasil		Exterior		Total	
		comprado	vendido	comprado	vendido	comprado	vendido
taxa de juros	Com contraparte central	1.261.767	1.482.182	19.183	29.452	1.280.950	1.511.634
	Sem contraparte central	482.444	371.043	19.589	13.146	502.033	384.188
taxa de câmbio	Com contraparte central	463.518	107.386	5.711	-	469.229	107.386
	Sem contraparte central	203.976	48.893	29.940	29.207	233.916	78.099
renda variável	Com contraparte central	41.466	40.101	-	-	41.466	40.101
	Sem contraparte central	-	-	-	-	-	-
commodities	Com contraparte central	4.152	4.191	-	-	4.152	4.191
	Sem contraparte central	-	-	-	-	-	-

Junho de 2010 - R\$ mil

fator de risco	mercado	Brasil		Exterior		Total	
		comprado	vendido	comprado	vendido	comprado	vendido
taxa de juros	Com contraparte central	1.086.494	1.456.981	19.940	28.859	1.106.434	1.485.840
	Sem contraparte central	882.376	802.531	25.599	17.099	907.974	819.630
taxa de câmbio	Com contraparte central	613.466	335.683	5.997	-	619.464	335.683
	Sem contraparte central	599.599	277.170	-	19.078	599.599	296.249
renda variável	Com contraparte central	1.275	-	-	1.310	1.275	1.310
	Sem contraparte central	-	-	-	-	-	-
commodities	Com contraparte central	3.355	4.191	4.899	8.831	8.254	13.022
	Sem contraparte central	-	-	-	-	-	-

Setembro de 2010 - R\$ mil

fator de risco	mercado	Brasil		Exterior		Total	
		comprado	vendido	comprado	vendido	comprado	vendido
taxa de juros	Com contraparte central	1.751.085	1.606.416	15.114	15.115	1.766.199	1.621.530
	Sem contraparte central	1.137.075	992.876	142.290	145.393	1.279.365	1.138.270
taxa de câmbio	Com contraparte central	837.999	441.520	81.891	82.054	919.890	523.573
	Sem contraparte central	331.254	369.721	62.277	88.221	393.532	457.942
renda variável	Com contraparte central	34.959	3.855	-	-	34.959	3.855
	Sem contraparte central	-	-	-	-	-	-
commodities	Com contraparte central	55.155	-	5.974	60.033	61.129	60.033
	Sem contraparte central	-	-	-	-	-	-

Dezembro de 2010 - R\$ mil

fator de risco	mercado	Brasil		Exterior		Total	
		comprado	vendido	comprado	vendido	comprado	vendido
taxa de juros	Com contraparte central	2.115.306	2.230.985	13.193	13.191	2.128.499	2.244.176
	Sem contraparte central	879.681	572.127	78.340	79.993	958.021	652.121
taxa de câmbio	Com contraparte central	1.021.891	943.940	37.829	37.854	1.059.720	981.794
	Sem contraparte central	536.213	318.982	43.611	45.249	579.824	364.231
renda variável	Com contraparte central	9.108	2.352	-	-	9.108	2.352
	Sem contraparte central	-	-	-	-	-	-
commodities	Com contraparte central	54.324	6.071	17.522	63.271	71.845	69.341
	Sem contraparte central	-	-	-	-	-	-

Março de 2011 - R\$ mil

fator de risco	mercado	Brasil		Exterior		Total	
		comprado	vendido	comprado	vendido	comprado	vendido
taxa de juros	Com contraparte central	1.138.519	1.366.026	11.313	11.311	1.149.831	1.377.338
	Sem contraparte central	901.621	648.069	45.276	45.605	946.896	693.674
taxa de câmbio	Com contraparte central	503.205	476.583	-	-	503.205	476.583
	Sem contraparte central	487.294	281.760	54.980	55.090	542.274	336.850
renda variável	Com contraparte central	805	769	-	-	805	769
	Sem contraparte central	-	-	-	-	-	-
commodities	Com contraparte central	41.884	-	4.329	45.415	46.213	45.415
	Sem contraparte central	-	-	-	-	-	-